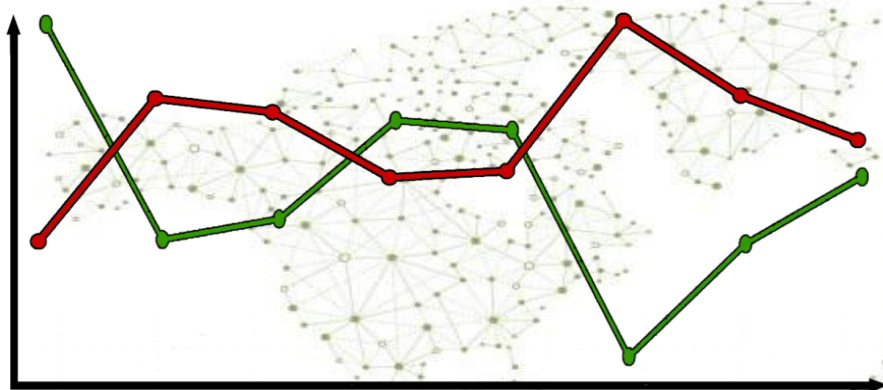


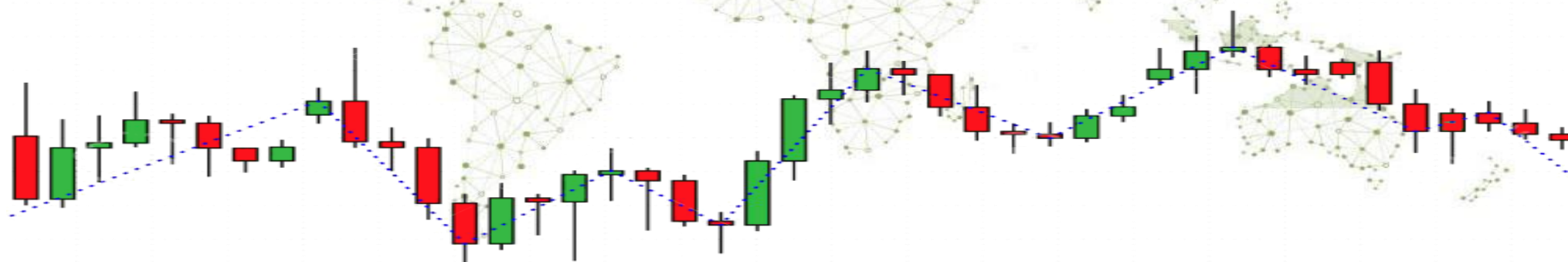


União Geral de Trabalhadores

Nº 08 | AGOSTO | 2020



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - AGOSTO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
05.08.2020	INE	ESTATÍSTICAS DO EMPREGO NO 2º TRIMESTRE	No 2º trimestre de 2020, observou-se uma diminuição trimestral de 22,7% e uma redução homóloga de 26,1% do volume de horas efetivamente trabalhadas. Estas variações são as maiores desde 2011. A redução do volume de horas trabalhadas está sobretudo associada ao aumento da população empregada ausente do trabalho, que ascendeu a 1.078,2 mil pessoas (22,8% da população empregada), mais do dobro da observada no trimestre anterior e quase o quádruplo da existente no trimestre homólogo. O aumento ficou a dever-se quase exclusivamente à redução ou falta de trabalho por motivos técnicos ou económicos da empresa (que inclui a suspensão temporária do contrato e o layoff), razão apontada por 680,1 mil daquelas pessoas (cerca de dez vezes o número do trimestre anterior). A população inativa com 15 e mais anos, estimada em 3 886,7 mil pessoas, aumentou 5,7% relativamente ao trimestre anterior e 7,5% em relação ao trimestre homólogo. Nunca antes, na série de dados iniciada em 2011, se havia registado variações trimestrais e homólogas tão elevadas. Estes acréscimos são explicados, essencialmente, pelo aumento da população inativa que, embora disponível, não procurou trabalho, estimada em 312,1 mil pessoas. Esta população aumentou 87,6% em relação ao trimestre anterior e 85,6% relativamente ao período homólogo. No 2º trimestre de 2020, a taxa de desemprego foi 5,6%, valor inferior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) ao do trimestre anterior e em 0,7 p.p. ao do trimestre homólogo de 2019. Pelo contrário, a taxa de subutilização do trabalho, estimada em 14,0%, aumentou 1,1 p.p. relativamente ao trimestre precedente e 1,6 p.p. por comparação com um ano antes.
06.08.2020	INE	REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL POR TRABALHADOR	De acordo com o INE, a remuneração bruta mensal média por trabalhador (posto de trabalho) aumentou 1,6% no 2º trimestre de 2020, em relação ao mesmo período de 2019, para 1 326 euros. O mesmo sucedeu com a componente regular daquela remuneração (2,6%), bem como com a remuneração base (3,0%), que atingiram, respetivamente, 1 065 e 1 005 Euros. Em termos reais, tendo em consideração a taxa de variação do Índice de Preços do Consumidor, no mesmo período, as remunerações médias por trabalhador aumentaram 1,8% (total), 2,8% (regular) e 3,3% (base), respetivamente. Estes resultados dizem respeito a cerca 4,0 milhões de postos de trabalho, correspondentes a beneficiários da Segurança Social e a subscritores da Caixa Geral de Aposentações. A dinâmica recente das remunerações médias no 2.º trimestre de 2020 foi significativamente influenciada pela instituição do regime de layoff simplificado. Efetivamente, entre as empresas que recorreram a este regime a variação nominal homóloga das remunerações médias total, regular e base situou-se, respetivamente, em -2,0%, -0,1% e +0,7%, enquanto no conjunto das restantes empresas se fixou em +5,5%, +5,5% e +5,6%, pela mesma ordem.
12.08.2020	INE	ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	Em julho de 2020, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de 0,1%, valor idêntico ao registado no mês anterior. O IPC registou uma variação mensal de -1,3%, o que compara com uma variação de 0,9% no mês anterior e de -1,3% em julho de 2019. A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 0,1% (0,1% no mês anterior). Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi de 0,2%, valor superior em 0,1 p.p. face ao mês anterior. O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação homóloga de -0,1%, diminuindo 0,3 p.p. em relação ao verificado no mês anterior.

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - AGOSTO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
13.08.2020	INE	ÍNDICE DE CUSTO DE TRABALHO	No 2º trimestre de 2020, o Índice de Custo do Trabalho (ICT), ajustado de dias úteis, registou uma taxa de variação homóloga de 13,5% (7,7% no 1º trimestre de 2020). As duas principais componentes dos custos do trabalho são os custos salariais e os outros custos (por hora efectivamente trabalhada). Os custos salariais aumentaram 15,2% e os outros custos aumentaram 5,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta evolução resultou da conjugação do decréscimo de 0,7% no custo médio por trabalhador com a redução de 12,2% no número de horas efectivamente trabalhadas por trabalhador. O decréscimo desta última componente foi transversal a todas as actividades económicas analisadas, em linha com resultados divulgados recentemente no âmbito das Estatísticas do Emprego. O decréscimo do custo médio por trabalhador ocorreu em todas as actividades, com excepção da Administração Pública, onde aumentou 2,6% este foi o único conjunto de actividades onde o custo médio por trabalhador não diminuiu, o que estará relacionado com a não adopção do lay-off simplificado na Administração Pública.
14.08.2020	EUROSTAT	CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - 1ª PUBLICAÇÃO	De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, no 2º trimestre de 2020, Portugal registou uma variação do PIB de -16,3% em relação ao trimestre homólogo (-2,3% no trimestre anterior) e uma variação de -13,9% em relação ao trimestre anterior (-3,8% no 1º trimestre de 2020). Em relação ao trimestre homólogo, o PIB diminuiu 15,0% na Zona Euro (-3,1% no 1º trimestre de 2020) e diminuiu 14,1% na UE27 (-2,5% no 1º trimestre de 2020). A variação em relação ao trimestre anterior registou valores de -12,1% na Zona Euro (-3,6% no 1º trimestre de 2020) e -11,7% na UE27 (-3,2% no 1º trimestre de 2020).
20.08.2020	IEFP	DESEMPREGO REGISTRADO	Durante o mês de julho de 2020, inscreveram-se nos Centros de Emprego 46.800 pessoas, o que representa uma variação homóloga de 10,9% e uma variação mensal de 8,5%. Durante este mês, foram efectuadas 6.712 colocações, o que corresponde a uma diminuição de 12,9% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de -3,8%. No final do mês de julho de 2020, estavam inscritos nos Centros de Emprego 407.302 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de 37,0% (110.012 pessoas) e a uma variação mensal de 0,2% (637 pessoas). A nível regional, no mês de julho de 2020, o desemprego registado aumentou, em termos homólogos, na generalidade das regiões, com excepção da Região Autónoma dos Açores. Dos aumentos homólogos o mais pronunciado deu-se na região do Algarve (+216,1%). No oposto encontra-se a região dos Açores com -1,4%. Comparativamente ao mês anterior, as maiores quedas no desemprego registaram-se na região do Algarve (-12,6%) e Alentejo (-1,9%).
31.08.2020	INE	ESTIMATIVAS MENSIS DE EMPREGO E DESEMPREGO	A população empregada, em julho de 2020, foi estimada em 4.671,3 mil pessoas, aumentando 0,1% face ao mês anterior (2,7 mil pessoas). A taxa de emprego estimada situou-se em 60,0%, valor idêntico ao mês anterior. A população desempregada, estimada em 409,7 mil pessoas, aumentou 10,6% em relação ao valor registado para o mês anterior (39,4 mil pessoas). A taxa de desemprego estimada situou-se em 8,1 %, tendo aumentado 0,8 p.p. em relação ao mês anterior. A taxa de desemprego estimada de jovens situou-se em 26,3%, tendo diminuído 1,1 p.p. em relação ao mês anterior. A taxa de desemprego estimada dos adultos situou-se em 6,8% e aumentou 0,8 p.p. em relação ao mês anterior. Em julho de 2020, a estimativa provisória da taxa de emprego não ajustada de sazonalidade foi de 60,5% (60,5% no mês anterior) e a estimativa provisória da taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi de 7,6% (6,9% no mês anterior).

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - AGOSTO 2020

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
31.08.2020	INE	CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - 2º TRIMESTRE	Segundo o INE, no 2º trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 16,3% em volume face ao período homólogo e 13,9% em relação ao trimestre anterior (-2,3% e -3,8%, respetivamente no trimestre anterior). As Exportações diminuíram 39,5% (VH) em volume e as Importações diminuíram 29,9% (VH). O contributo das exportações para o crescimento do PIB foi -17,3 p.p. e o das Importações foi 12,9 p.p. no 2º trimestre de 2020 (-2,2 p.p. e 1,1 p.p. no 1º trimestre de 2020, respetivamente). A produtividade real do trabalho registou uma variação homóloga de -13,2%, enquanto o Emprego diminuiu 3,6% em relação ao trimestre homólogo.